



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE FLORIANÓPOLIS -IES

RELATO INSTITUCIONAL 2023

São José – SC

2024

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DA IES.....	3
2. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	6
3. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	8
4. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	10
5. PROCESSOS DE GESTÃO.....	13
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

1. HISTÓRICO DA IES

A Associação de Ensino Superior da Grande Florianópolis – AESGF, pessoa jurídica de direito privado com sede na Rua Célio Veiga, 220, Bairro Jardim Cidade de Florianópolis, São José, Estado de Santa Catarina, cadastrada no CNPJ sob o nº 00.118.723/0001-90, era uma entidade mantenedora sem fins lucrativos até o ano de 2017.

A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da AESGF de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de AESGF ENSINO SUPERIOR DA GRANDE FLORIANÓPOLIS S/S LTDA., cuja ata encontra-se registrada no Registro Civil das Pessoas Naturais, Interdições, Tutelas, Pessoas Jurídicas e Títulos e Documentos de São José/SC, em 16 de fevereiro de 2018, sob o termo nº 11499, às folhas 299, no livro A-60, protocolo nº 180411, com manutenção do mesmo CNPJ nº 00.118.723/0001-90.

Em 30 de julho de 2018, após registro na JUCESC, sob NIRE nº 42205786973, ocorreu a transformação do tipo societário para AESGF ENSINO SUPERIOR DA GRANDE FLORIANÓPOLIS LTDA., permanecendo o mesmo CNPJ nº 00.118.723/0001-90. Com a transformação, a AESGF passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

A **AESGF** elaborou o projeto de credenciamento para regularizar o funcionamento do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis – IESGF, criado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada pela mantenedora em 23/06/1994. O **Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis – IESGF** foi credenciado pela Portaria nº 498, publicada no DOU em 16/03/99 e reconhecido pela Portaria nº 661, publicada no DOU em 25/03/19.

A Instituição ingressou na educação superior, instalando-se no município de São José, Santa Catarina a partir do ano 2000, com o credenciamento e abertura do curso de **Administração** com habilitação em Administração de Empresas. Esse curso foi autorizado pela Portaria nº 498, publicada no DOU em 16 de março de 1999, reconhecido pela Portaria nº 2.304, publicada no DOU em 04 de julho de 2005 e renovado pela portaria nº 477, de 22 de novembro de 2011, publicado no DOU em 24 de novembro de 2011.

A partir da instalação do curso de Administração, que ocorreu entre os anos de 1999 e 2000, o **IESGF** formulou novos programas, que envolveram a

autorização de cursos de graduação em diversas áreas.

Dando andamento ao projeto para instalação da instituição em edificações próprias, sem a dependência de parcerias para o funcionamento, em 2018 foram estruturados três prédios contemplando estrutura administrativa, salas de aula, laboratórios, e ainda o centro de atendimento a comunidade, que engloba a Clínica Escola e Escritório Modelo de atendimento jurídico.

Até julho de 2021, o **IESGF** contava com três endereços próprios para atender a comunidade. O Prédio 1, localizado na rua Salvador Di Bernardi, 503, Bairro Campinas; O Prédio 2, localizado na rua Célio Veiga, 220, Bairro Barreiros; e o Centro de Atendimento a Comunidade, localizado na rua João Amaral Rios, 597, Bairro Praia Comprida, todos no município de São José/SC. No Final do ano de 2021 unificou-se a estrutura no prédio 2, atendendo toda a comunidade em lugar único facilitando o acesso aos serviços ofertados pela IES.

Essa estrutura ofereceu a comunidade do município de São José e toda a Grande Florianópolis 30 cursos de graduação, dos quais 11 estão em funcionamento, conforme mostra o **Quadro 1**.

Quadro 1: Autorização e Reconhecimento dos Cursos do IESGF.

CURSO	SITUAÇÃO LEGAL	FORMAÇÃO
Administração	Renov. Rec. - Port. nº 949/21	BACHARELADO
Ciência da Computação	Renov. Rec. - Port. nº 918/18	BACHARELADO
Ciências Contábeis	Renov. Rec. - Port. nº 949/21	BACHARELADO
Direito	Renov. Rec. - Port. nº 949/21	BACHARELADO
Educação Física	Renov. Rec. - Port. nº 110/21	BACHARELADO
Engenharia Civil	Renov. Rec. - Port. nº 35/23	BACHARELADO
Fisioterapia	Renov. Rec. - Port. nº 110/21	BACHARELADO
Nutrição	Renov. Rec. - Port. nº 9/22	BACHARELADO
Psicologia	Aut. - Port. nº 463/19	BACHARELADO
Gestão de Recursos Humanos	Renov. Rec. - Port. nº 949/21	TECNOLOGIA
Redes de computadores	Rec. - Port. nº 294/16	TECNOLOGIA

A CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição conforme **quadro 2**, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, objetivando seu integral envolvimento.

Quadro 2 - Membros da CPA IESGF

MEMBRO	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Rafaella Zulianello dos Santos	Coordenadora da CPA
Camila Pereira da Silva	Representante da Sociedade Civil
Luiz Ricardo Espíndola	Representante do Corpo Docente
Flávia D. H. Garcia Mickosz	Representante dos Técnicos-Administrativos
Andreza Cipriano	Representante do Corpo Discente

Abaixo (**Quadros 3 e 4**) são apresentados os conceitos obtidos pelo IESGF nas avaliações externas:

Quadro 3 - conceitos obtidos pelo IESGF nas avaliações externas.

ÍNDICE	VALOR	ANO
CI- Conceito Institucional	3	2017
ICG – Índice geral de cursos	3	2021
IGC Contínuo	2.3720	2021

***Histórico de índices:**

ANO	CI	IGC
2021	-	3
2020	-	3
2019	-	3
2018	-	3
2017	3	3
2016	-	3

Quadro 4 - conceitos obtidos pelo IESGF nas avaliações de curso.

Curso	ENADE	CPC	CC
Administração	3	3	3
Ciência da Computação	2	2	3
Ciências Contábeis	SC	4	4
Direito	3	3	4
Educação Física	3	3	4
Engenharia Civil	3	3	4
Fisioterapia	3	3	4
Nutrição	2	3	3
Psicologia	-	-	4
G. Recursos Humanos	4	3	3
Redes de Computadores	SC	SC	2

2. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do IESGF baseia-se em modelo descentralizado, no qual a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena as várias atividades no âmbito institucional (planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, uso de dados primários, organização de bases de dados, análise e interpretação dos dados e dos indicadores e confecção do relatório final). Os questionários são físicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos. Desse modo, os questionários foram desenvolvidos considerando:

- Questionário destinado aos discentes: cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação dos professores (planejamento didático-pedagógico, atuação didática e relacionamento com os alunos), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), e realize autoavaliação sobre sua atuação como aprendiz em formação;
- Questionário destinado aos docentes: cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, dentre outros) e promova uma autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados pelos alunos (planejamento e atuação didático-pedagógica, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação);
- Questionário destinado aos Técnicos administrativos, cujo objetivo principal é avaliar as condições de trabalho.

A periodicidade de uso dos três questionários é anual e as informações obtidas permitirão a geração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos e as condições de trabalho de um modo geral.

Os questionários incluíram 25 questões fechadas, sobre os itens diversos constantes nos 05 (cinco) eixos envolvendo as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES (**Quadro 5**), que permitiram a identificação dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria da IES em seu funcionamento geral.

Quadro 5: Os cinco Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1:	Eixo 2:	Eixo 3:	Eixo 4:	Eixo 5:
Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade e Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

3. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Na composição da CPA é assegurada participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representação da sociedade civil organizada, preservando-se a paridade entre os diversos segmentos, conforme determina a Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA (artigo 9º do regulamento):

- I - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- II - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- III - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- IV - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- V - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- VI - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- VII - Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

Ações de sensibilização

- Reuniões entre CPA Central e CPAs Regionais.
- Reunião entre Coordenação e Corpo Docente.
- Ações com o corpo técnico-administrativo.
- Reuniões periódicas com a comissão CPA local.
- Ações com os líderes de turma, tratando a importância da CPA.

Realizações

Nesta fase de implantação estabeleceu-se como Plano de Ação:

- Composição da CPA, análise do PDI pelos membros e definição do Plano de Ação; elaboração dos questionários de pesquisa para: corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo, sociedade civil e aplicação dos questionários.

Aplicação dos questionários e resultados

- Corpo Discente – Em meio físico
- Corpo Docente – Em meio físico
- Técnicos-Administrativos – Em meio físico

Participação nas atividades extracurriculares:

A CPA tem papel importante nas atividades extracurriculares com o objetivo de:

- Participar na elaboração dos eventos.
- Estar envolvida nas ações da instituição com a finalidade de avaliar seus propósitos e resultados.
- Ser um organismo ativo e presente.
- Divulgar seu trabalho e sensibilizar a participação de todos envolvidos na comunidade acadêmica.

Através de eventos é que a CPA procura sensibilizar a sociedade civil a participar da avaliação.

Ações:

Aplicação de questionários.

Divulgação das ações e resultados alcançados.

4. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Comissão Própria de Avaliação do IESGF segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de planejamento, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seu instrumento avaliativo. No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, o coordenador redige a primeira versão do relatório, que é submetido aos demais membros para considerações e críticas.

Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações ao discutirem temas pedagógicos. No ano de 2023, a primeira fase do processo foi realizada em reunião no segundo semestre. O instrumento foi aplicado no mês de novembro de 2023, e o relatório foi consolidado já em fevereiro de 2024.

Os resultados serão apresentados em reunião pedagógica com coordenadores de curso, direção e colaboradores. Também serão apresentados aos alunos através de endereços eletrônicos para os líderes de turma e relatório disponível na secretaria da IES e também nos murais da secretaria e centro administrativo. Ao final do relatório, apresentamos o questionário. Além do instrumento avaliativo, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e o PPCs dos cursos, e de informações fornecidas pela Secretaria do IESGF.

Tendo em vista estes princípios, a CPA da instituição estabeleceu os seguintes Objetivos Centrais e Operacionais conforme o **quadro 6**.

Quadro 6 – Objetivos centrais e operacionais da CPA.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;	- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;

<p>- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.</p>	<p>- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;</p> <p>- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</p> <p>- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</p> <p>- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;</p> <p>- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</p> <p>prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</p>
--	---

Ações com base nos objetivos e análise dos resultados:

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Recomendar a direção treinamento do corpo docente para o desenvolvimento de modernas práticas pedagógicas. Propor a realização de eventos culturais relacionados a datas comemorativas pertinentes aos cursos.
- Recomendar a direção a a criação de uma agenda cultural no site e redes sociais da Instituição apontando eventos culturais relacionados e não relacionados a Instituição,mas que de alguma forma contribuam coma formação discente.
- Recomendar a Direção o desenvolvimento de projetos e inclusão da sociedade no ambiente acadêmico. De acordo com sugestões que serão buscadas com o NDE de cada curso..
- Recomendara direção a promoção de ações de apresentação e esclarecimentos sobre plano de carreiras e capacitação profissional.
- Recomendar a direção a disponibilização de horário de atendimento aos alunos, pela coordenação da CPA, e em espaço exclusivo para tal. Propor um e-mail da CPA

para envio de dúvidas e sugestões. Propor a criação de uma caixa de sugestões para os alunos colocarem anonimamente suas sugestões para a CPA.

- Recomendar a direção o redimensionamento dos espaços destinados as vagas de estacionamento, otimizando-os. Novas propostas para ampliar o serviço da cantina e voltar oferecer de maneira física os serviços de fotocópias.
- Recomendar a direção a utilização da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que o mesmo seja agente multiplicador e incentivador da CPA;
- Recomendar a direção o redimensionamento e redefinição dos horários de atendimento dos coordenadores. Ampliação do número de reuniões periódicas com as representantes de turma.
- Recomendar a direção a ampliação e melhorias no atendimento dos tutores das disciplinas on line,

A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos críticos levantados neste relatório que serão avaliados com mais intensidade no novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, em especial: políticas de inclusão social e igualdade étnico-racial; transparência da gestão da IES; políticas de monitoria e plano de carreira dos técnico-administrativos; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente; infraestrutura física para professores horistas e CPA.

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico etc.

5. PROCESSOS DE GESTÃO

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo do IESGF fundamentou-se em sete **princípios**:

- 1) **Globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.
- 2) **Comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.
- 3) **Identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.
- 4) **Não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.
- 5) **Adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.
- 6) **Legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.
- 7) **Continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todo o trabalho da CPA, surgem fragilidades e problemas nos processos da IES, advindos do cumprimento da sua missão e dos seus objetivos. Por outro lado, a tentativa de implementar um trabalho mais efetivo da CPA tem sido uma constante no IESGF, na busca por melhorar os serviços ofertados e a qualidade dos processos desenvolvidos pela instituição.

As práticas de gestão têm sido melhoradas e há o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica externado nos comentários realizados pela avaliação institucional; os processos acadêmicos têm sido aperfeiçoados, muito embora boa parte destes esteja atrelados ao planejamento estratégico macro da instituição, ou seja, ao que é planejado pela Mantenedora; ehouve melhoria da estrutura física para operacionalização da unidade e está planejada a continuação desta melhoria para 2024 a fim de atender com qualidade nosso quadro de colaboradores, professores, coordenadores e alunos.

A comissão observou também que o IESGF é um grupo bastante transparente e aberto a sugestões, reclamações, dúvidas e elogios. Com as temidas reclamações a direção entende que aprendemos, assim como com as sugestões e dúvidas, pois elas ajudam a aprimorar cada vez mais os serviços e processos.